

Ata da 93ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo

Às quinze horas e trinta minutos do dia vinte e cinco de abril de dois mil e treze, nas dependências do auditório do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e Vale do Ribeira - SinHoRes, à Av. Conselheiro Nébias, 365 – Santos, SP, realizou-se a 93ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo.

O Sr. Luiz Dias Guimarães, Presidente do Conselho Municipal de Turismo e Secretário de Turismo de Santos, abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e propôs a liberação da leitura da ata da reunião anterior, que teve a redação aceita sem ressalvas.

O Presidente Luiz Guimarães iniciou a reunião informando que em breve estarão disponíveis no site da PMS os indicadores de turismo, mais precisos, obtidos por meio de uma metodologia mais complexa em um processo que conta com a participação da Secretaria de Finanças, Sefin. Em seguida, iniciou a apresentação dos resultados da Pesquisa do Carnaval de 2013, os quais serão entregues a todos os Conselheiros. Resumidamente, os dados indicam que a maioria dos visitantes (41%), são do interior do Estado de São Paulo. Foi verificada a redução do número de visitantes de outros estados, situação que deverá ser revertida com a implantação do Aeroporto Civil no Guarujá. Foi constatada alta taxa de fidelização, sendo que 74% dos visitantes estavam retornando à cidade. A análise dos motivos pela opção por Santos mostrou que a cidade é procurada por ser atrativa pelo seu conjunto e não apenas pelas praias. Houve uma boa ocupação hoteleira, em torno de 75% e a impressão passada é de uma "cidade bonita, com boa qualidade (50%) e um balneário que oferece opções turísticas (31%)". A infraestrutura turística de Santos também foi muito bem avaliada, sendo que itens como "limpeza das ruas", "limpeza das praias", "segurança", "sinalização turística", "comércio", "restaurantes", "hoteleria", "informações turísticas" e "vias de acesso" foram aprovadas por, em média, mais de 85% dos entrevistados. Porém a avaliação positiva dos taxis foi de apenas 22%, sendo que 76% não soube informar por não ter se utilizado do serviço. Já os problemas que mais desagradaram os turistas foram o trânsito (18%) e a ação dos flanelinhas (11,7%). Em resumo, trata-se de um turista jovem/adulto (26-45 anos) que ganha mais, gasta mais, vem com a família, quer aproveitar a cidade como um todo e não vem apenas por causa da praia.

Finalizada a apresentação da pesquisa, iniciou-se a discussão sobre o Centro Histórico e Alegria Centro. Disse o Sr. Presidente que o Alegria Centro representou um grande avanço mas que ao longo dos últimos anos houve alguns problemas. Assim, alguns aspectos precisam ser revistos e adequados. Trata-se de uma questão de Governo para reorganizar o Programa e que envolve questões, como a revisão do conceito de "tombamento", o zoneamento das atividades, a manutenção das áreas públicas, recuperação de calçadas, realinhamento de paralelepípedos e coleta de lixo, estabelecimentos abertos em imóveis incompatíveis, como casas noturnas, por exemplo, além da ocorrência de estabelecimentos voltados à atividades "incentiváveis", que agregam valor ao produto "Centro" e atividades classificadas como de "uso desconforme", que não agregam valor e não serão permitidas novas instalações, como os estacionamentos, por exemplo. O Sr. Alexandre Nunes, do Convention Bureau, citou a falta de acesso à tecnologia (internet e fibra óptica) e comunicação, por falta de estrutura no Centro Histórico, devido, entre outras restrições, à falta de postes ou estruturas subterrâneas. O Sr. Presidente acrescentou que também há constantes oscilações de energia e que as Concessionárias precisam melhorar seus serviços. O Sr. José Luiz, da Central de Fretes, expôs que "nem tudo o que é velho é histórico", sugerindo uma nova forma de abordar os aspectos da preservação. O Sr. Francisco, da AGEM discordou, citando que a manutenção do conjunto arquitetônico é importante e o Sr. Presidente acrescentou que o problema

está no "Nível de proteção" dos imóveis. O Sr. Francisco, da AGEM disse que uma edificação pode ser mantida e bem utilizada, interagindo com o ambiente, onde há convivência do antigo com o novo e citou o exemplo da Casa das Rosas, em São Paulo. Outra preocupação citada foi relacionada ao trajeto do VLT, cujo projeto prevê sua passagem pela Rua do Comércio. O Sr. Luiz Guimarães afirmou ser contrário a esta opção e proporá alternativas para que o VLT não prejudique o conjunto arquitetônico mais significativo do Centro Histórico. O Sr. Presidente ressaltou que sempre enxergou o Centro Histórico como um mega equipamento turístico e que a função do Alegre Centro é preservar o Patrimônio Histórico, revitalizá-lo, restaurando e dando nova vida, com impacto bastante forte no turismo.

No item "Assuntos Gerais", o Sr. Fernando, representante da ABEOC, citou que a bandeirada do taxi em Santos é a mesma de Nova Iorque e que para diminuir o número de carros na cidade é necessário um transporte público melhor, mais confortável, eficiente e com tarifa justa. O Sr. Francisco, da AGEM, acrescentou a necessidade de capacitação e uso de uniforme por parte dos taxistas. Citou, também, a péssima qualidade do transporte metropolitano. O Sr. Alexandre, do Convention Bureau, sugeriu que novas pontes sejam construídas nos canais, proporcionando significativa fluidez no trânsito.

Antes de encerrar, o Sr. Presidente afirmou que muita coisa está sendo trabalhada neste Governo, mas a divulgação depende do amadurecimento e desenvolvimento das ações, evitando anúncios precipitados e com apresentação de resultados melhor avaliados.

Sem que mais ninguém quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente encerrou a reunião às 17h20min. Justificaram suas ausências o Sr. Ivson Teixeira da Rocha, da CET, Sr^a. Angélica Maria Pimentel de Carvalho, da SEMES, Sr^a. Fernanda de Oliveira Cunha, do SESC.

Compareceram à reunião os conselheiros titulares, suplentes e convidados que assinaram a presente Ata:

Alexandre Nunes Affonso (SRCVB) _____
Amélia Fernandez Gonzalez (SETUR) _____
Ana Lucia Santos (SIEDI) _____
Angela Galletta (Monte Serrat) _____
Brasil Cotta Junior (CIESP) _____
Cláudio Rogério Vaz Lorena (FAMS) _____
Cristina Helena Ribeiro dos Santos (SESEG) _____
Fernando Andrade (SINHORES) _____
Fernando Silva (ABEOC) _____
Francisco Gomes da Costa Neto (AGEM) _____
Guilherme de Mello Mauger (CDLS-PRAIA) _____
João Gomes Ribeiro Neto (CODESP) _____
João Manuel L. Picado (DEFISCO) _____
José Luis Blanco Lorenzo (SKAL) _____
José Octavio de Sousa (ACS) _____
José Paiva (QUINTA DA XV) _____
José Vagner Dantas da Silva (SECOR) _____
Luiz Alcino P. Carvalho (SEDURB) _____
Luiz Dias Guimarães (SETUR) _____
Marcela Bozzella (SETUR) _____
Marcelo Vallejo Fachada (SETUR) _____
Marcus Vinicius Rosa (CDL-CENTRO) _____
Maria de Fátima Duarte Gonçalves (UNIMONTE) _____
Maria Lucia de Souza Oliveira (SEDUC) _____
Michele Oliveira do Amor Divino (SEBRAE) _____
Miriam Guedes de Azevedo (SETUR) _____
Nery Ambrozio (SCVBS) _____
Paulo Gonzalez Monteiro (SETUR) _____
Paulo Vallejo (MONTE SERRAT) _____

Rosa Tamizari (ETEC ARISTÓTELES) _____
Salvador Gonçalves Lopes (SINHORES) _____
Sidney Antonio Verde (CODESP) _____
Valeria Pimenta Gomes do Nascimento (SEAS) _____